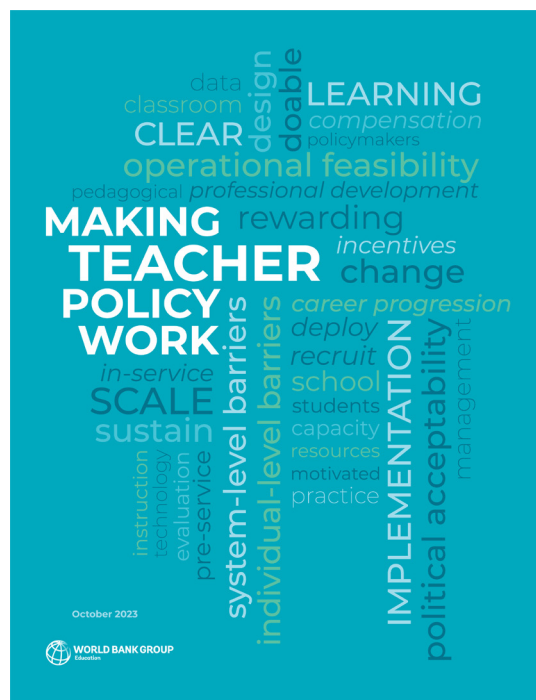


FAZER COM QUE AS POLÍTICAS DE DOCENTES FUNCIONEM

No nosso próximo relatório, Making Teacher Policy Work (Fazer com que as Políticas de Docentes Funcionem), nos perguntamos por que razão, apesar das evidências crescentes relativas a políticas de professores eficazes, continuamos a não observar um ensino e uma aprendizagem de elevada qualidade na sala de aulas. O relatório defende que é necessário ir além de “o que funciona nas políticas de professores” para “como apoiar os professores em diferentes contextos para adotarem o que funciona, assegurando ao mesmo tempo que é implementável à escala e pode ser sustentado ao longo do tempo”.

Considere, por exemplo, uma nova política de leitura para os primeiros anos de escolaridade que exige que os professores adotem novas técnicas pedagógicas na sala de aulas, mas que não os apoia adequadamente na sua adoção. Os professores podem não saber quais são as práticas de ensino mais eficazes para a leitura nos primeiros anos de escolaridade, já que eles próprios não as experimentaram nem lhes foi mostrado como são. Mesmo que os professores soubessem quais as abordagens pedagógicas que poderiam ser úteis, podem não saber como as implementar, já que não foram bem apoiados para desenvolver e praticar essas competências. E mesmo que os professores saibam quais são as práticas de ensino mais eficazes e tenham tido a oportunidade de praticar essas técnicas, podem não estar motivados para as implementar na sala de aulas. Por conseguinte, para que qualquer política de professores seja bem sucedida, é fundamental considerar a forma como os professores a vivenciarão e quais serão os obstáculos que poderão enfrentar ao adotar as mudanças específicas a serem alcançadas pela política. Além disso, não é suficiente considerar os obstáculos a nível individual, mas também a nível do sistema, já que as políticas terão de ser implementadas em grande escala e sustentadas ao longo do tempo.



O relatório apresenta duas conclusões fundamentais sobre como tornar mais eficazes a concepção e a implementação das políticas de professores:

1. Para que as políticas de docentes sejam adotadas a nível individual, as mesmas têm de ser claras, factíveis se recompensadoras.

As políticas docentes eficazes facilitam as mudanças a nível individual, ao eliminarem os obstáculos que os professores enfrentam para efetuar as mudanças pretendidas. Para aumentar a probabilidade de uma determinada política ter o impacto pretendido, os formuladores de políticas têm primeiro de identificar a(s) mudança(s) necessária(s) e, seguidamente, diagnosticar quais barreiras estão no caminho dessa(s) mudança(s), tentando responder três perguntas: A mudança visada é **clara** para os professores? A mudança visada é **factível** para os professores? A mudança visada é **recompensadora** para os professores? Os formuladores de políticas têm então de adotar estratégias para mitigar as barreiras identificadas. Mudar o foco de apenas que mudanças são esperadas por parte dos professores para (também) encontrar a forma de apoiar os professores para alcançar esses resultados num determinado contexto é um passo crítico para fazer com que as políticas de professores funcionem.

2. Para que as políticas de professores funcionem em escala e ao longo do tempo, elas têm de ser operacionalmente viáveis e politicamente aceitáveis.

Estes requisitos têm de ser apoiados por um sistema de dados sólido para orientar e fazer a gestão da mudança. Para identificar que elementos podem ter impacto na sustentabilidade e na escala de uma política de professores num determinado contexto, os decisores políticos têm que tentar responder estas três perguntas: É **operacionalmente viável**? Por outras palavras, temos *recursos, financiamento*

e *capacidade técnica e de gestão adequados* para implementar a política à escala e ao longo do tempo? É **politicamente aceitável**? Por outras palavras, temos um *ambiente político propício* à implementação à sustentabilidade da política? Criamos confiança e coligações com grupos de interesse críticos para garantir que os elementos primordiais da política sejam preservados ao longo do tempo? Temos *dados e sistemas de dados disponíveis* para ajudar a priorizar, adaptar e implementar a política? O segundo passo para conseguir que as políticas de professores funcionem é mudar o foco de apenas “o que funciona” para “o que funciona e também é implementável em escala e pode ser sustentado ao longo do tempo”.



Resumidamente, a concepção e a implementação das políticas de professores devem basear-se numa compreensão profunda da forma como os professores vivenciam essas políticas e do que é necessário para que os sistemas as ampliem e sustentem de forma eficaz. Olhar para as políticas de professores através desta lente ajuda-nos a compreender porque é que alguns programas permitem que a mudança do ensino ocorra e se enraíze, melhorando com sucesso a experiência de aprendizagem na sala de aula, e o porquê de outros programas não o conseguirem.